

18 de Maio de 2024 | Notícias da Grande Lisboa | Nº 87

Projeto de reabilitação da Escola Básica Maria Veleda



Encontro metropolitano dia 4 de junho mostra trabalho feito nas comunidades vulneráveis de Loures, Mafra e VF de Xira



Posto Territorial da GNR de Bucelas - Aprovado Estudo Prévio



Flexibus expande serviço gratuito de mobilidade inclusiva a Caparica e Trafaria

59 Praias ZERO poluição em 31 concelhos – mais 5 praias que em 2023 e, pela primeira vez, duas águas balneares interiores

ÍNDICE

EDITORIAL

Os Direitos Humanos e a Economia	2
APRESENTADO PROJETO DE REABILITAÇÃO DA EB MARIA VELEDA	3
Dia Internacional dos Museus, 18 Maio	4
Festival Loures Dança!, da zona oriental	5
PLATEIA -Mostra de Teatro do Concelho	6
Confraria do Arinto de Bucelas recebida nos Paços do Concelho de Loures	7
Curso de "Especialização Avançada em Proteção de Crianças e Jovens"	8
O PSD optou pelo bloco central dos interesses	9
Programa Ocupação de Tempos Livres – Jovens na Autarquia	10
A vida secreta dos objetos	11
Alhos & Bugalhos !	12
O MARCELO E O FLINCAS!	13
Dia Internacional da Família	14
Posto Territorial da GNR de Bucelas e Beneficiação da Estrada Municipal 629, em A-dos-Calvos	15
Caminhada "Entre os Fortes do Mosqueiro e de Ribas"	16
O projeto de beneficiação da Escola Secundária José Afonso, em Loures	17
Campanha "Assume o Papel Principal"	18
59 Praias ZERO poluição em 31 concelhos – mais cinco praias que em 2023	19
Agenda Metropolitana	20 21
Grupo União Lebrense assinalou 57.º aniversário	22
Workshop de Tanoaria	23
Flexibus expande serviço gratuito mobilidade inclusiva a Caparica e Trafaria	24
Nove ONGA pronunciam-se sobre a decisão do novo aeroporto	25
ENCONTRO METROPOLITANO NO DIA 4 DE JUNHO VAI MOSTRAR TRABALHO FEITO NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE LOURES, MAFRA E VF DE XIRA	26 27

Os Direitos Humanos e a Economia

Para além do que a diplomacia e as organizações internacionais poderiam fazer (e receber Xi Jinping, ditador chinês em França, com honras protocolares, não abona nada a Europa), cabe aos Cidadãos, através das suas opções de consumo, tomar uma posição coerente com a defesa dos direitos humanos.

Para além do facto das isenções fiscais e processuais de que gozam, por exemplo, os cidadãos chineses que abrem o seu negócio em Portugal, que distorcem a concorrência, continuamos a ver sinais de hipocrisia perante o dito boicote às importações da Rússia e isto porque, ainda há uns dias atrás, foi notícia, a descarga de gás russo em Sínes do navio Boris Davydov, proveniente do porto russo de Sabetta.

Todos sabemos que o governo do partido comunista chinês subsidia as suas empresas exportadoras – isto é injusto para as empresas Europeias. Todos sabemos as condições em que a maioria dos trabalhadores chineses sobrevive... Porque não são aplicadas as regras europeias aos produtos que a Europa importa?

Como podemos, nós os Cidadãos, ser parte ativa na defesa dos Direitos Humanos? Usando a nossa maior arma – o boicote ao consumo de produtos de países que violam os Direitos Humanos.

Se muitos de nós tomarmos esta atitude no consumo de forma continuada, podem crer que a mensagem vai passar, pelo menos, passará aos que importam para Portugal os produtos desses países e isto é válido para os produtos agrícolas de Israel ou para os produtos chineses do ebay, assim como os produtos de marca de roupa que sabemos em que condições são produzidos e mesmo para os automóveis elétricos produzidos na china. Tenha o cuidado de verificar a origem dos produtos e haja com sentido de ci-

dadania condenando, pelas suas opções de consumo, os regimes que oprimem e chacinam outros povos. Condenar o regime russo é boicotar os produtos russos e dos seus aliados na guerra como cuba (envia soldados), bielorrússia, S.Tomé e Príncipe, Guiné Bissau, china. Quando tratar das suas férias, por exemplo, prefira Cabo Verde (que já manifestou a sua oposição à Rússia) em detrimento de S.Tomé ou cuba – é fácil, basta você querer.

Os países dos regimes opressivos e seus apoiantes só entendem uma coisa – os reflexos na sua economia das suas decisões e atitudes.

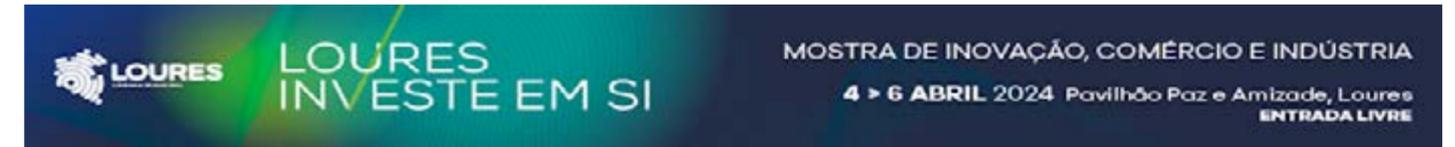
Houvesse da parte dos Europeus uma atitude coerente com os ideais Europeus e porventura o mundo seria bastante diferente. Infelizmente e como mau exemplo, a coerência não é o forte de muitos eleitos para o Parlamento Europeu, onde podemos encontrar candidatos de primeira linha que durante todo o tempo foram anti-CE e agora se perfilam como putativos candidatos a um lugar de luxo em Bruxelas.

- António Guedes Tavares, Editorial



DESTAQUE LOURES

PUB



APRESENTADO PROJETO DE REABILITAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA MARIA VELEDA

Considerada prioritária, a escola Maria Velede vai também ser alvo de aprovação, e respetiva assinatura do contrato programa. A Câmara Municipal de Loures apresentou, dia 14/Maio, o projeto de reabilitação da Escola Básica Maria Velede, em Santo António dos Cavaleiros, a alunos, professores, pais e encarregados de educação.

O projeto de beneficiação desta escola resulta de um acordo, assinado entre Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e o Governo, para o financiamento a 100%, pelo Estado, da reabilitação, até 2033, de 451 escolas que precisam de obras, distribuídas por três níveis – prioritário, urgente e muito urgente.

Considerada prioritária, a escola Maria Velede vai também ser alvo de aprovação, e respetiva

assinatura do contrato programa.

Esperamos assim que, ainda este ano, possamos lançar o concurso público para que, em 2025, se inicie a obra tão ansiada por esta comunidade escolar".

Queremos uma escola com condições para que possam aprender, conviver e brincar, e para que os professores possam ensinar com a dignidade que merecem.

Agradeço igualmente aos elementos do corpo diretivo desta escola por terem sido tão resilientes e persistentes nesta luta que é vossa.

Obrigado por terem acreditado que um dia isto seria possível.

A intervenção, que terá a duração de cerca de um ano e meio, tem como objetivo melhorar as condições gerais do edifício existente, tal como do recinto exterior, adaptando a estrutura global da escola aos padrões atuais de conforto de utilização, conforto ambiental e eficiência energética, através, por exemplo, da implementação de

uma iluminação mais eficiente.

A obra terá em conta a eliminação de patologias, a reorganização espacial, a substituição de revestimentos, pavimentos e coberturas, instalação de painéis solares, melhoramento das acessibilidades e requalificação dos balneários e dos campos de jogos, entre outras melhorias.

Aguardando-se ainda a abertura dos avisos de candidaturas para outros seis equipamentos, cujos projectos já foram contratados pela câmara municipal de Loures.

– Escola Secundária de Sacavém,
– Escola secundária de São João da Talha (incluindo novo pavilhão desportivo),
– Escola EB 2,3 de Santa Iria da Azoia, – Escola Mario Sá Carneiro em Camarate (incluindo novo pavilhão desportivo),
– Escola José Afonso em Loures, – Escola Luís Sttau Monteiro em Loures (incluindo novo pavilhão desportivo).



LISBOA - MUSEUS

Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio

Data
18 Maio 2024 — 10h00 - 18h00

Local
Museu | Jardim Botânico de Lisboa

O MUHNAC celebra o Dia Internacional dos Museus com um programa de atividades gratuitas com o mote da edição de 2024: Museus, Educação e Investigação. Neste dia, a entrada no Museu, no Jardim Botânico de Lisboa e no Jardim Botânico Tropical, em Belém é livre!

Aproveite para nos visitar e celebrar o nosso Museu.

PROGRAMA

11h00 – Praças, Jardins e Água
Com Raquel Barata (MUHNAC) e Bárbara Bruno (Museu da Água) - percurso a iniciar

no Jardim Botânico de Lisboa e término na Galeria do Loreto.

11h00 – Visita à reserva das coleções de invertebrados marinhos
Com Alexandra Cartaxana, curadora da coleção

11h00 - A Clínica Universitária de ORL na sala do Museu: o passado e a inovação
Com Óscar Dias, Clínica Universitária Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina da ULisboa

11h30 – Visita ao Jardim Botânico de Lisboa
Com César Garcia, coordenador do Jardim

12h00 – Visita à reserva da coleção de insetos
Com Roberto Keller, curador da coleção

14h30 – Visita ao Herbário LISU
Com Ana Isabel Correia, curadora do Herbário LISU

15h00 – Visita ao Laboratório Chimico e reserva visitável
Com Maria do Carmo Elvas, curadora da coleção de química

15h30 – Visita à reserva das coleções de aves e mamíferos
Com Judite Alves, curadora da coleção

16h00 - Cerimónia de homenagem da Associação Portuguesa de Museologia ao museólogo César Lopes

16h30 – Visita à exposição Minerais: identificar, classificar
Com Liliana Póvoas, curadora da coleção de Mineralogia

Atividades gratuitas, com inscrição prévia obrigatória
geral@museus.ulisboa.pt | 213 921 808



LOURES - FESTIVAL

Festival Loures Dança!, da zona oriental

O Pavilhão José Gouveia, em São João da Talha, vai receber, no dia 18 de maio, o Festival Loures Dança!, da zona oriental, com sessões às 20h00 e às 21h30.

Um festival que pretende mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido pelas associações, coletividades e escolas de dança do concelho, desenvolvendo-se em duas

etapas: um festival na zona norte, outro na zona oriental, e uma final no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, no dia 15 de junho. Apareça!



FESTIVAL LOURES DANÇA!

ZONA ORIENTAL

18 MAIO

SESSÃO 1 | 20H00

SESSÃO 2 | 21H30

PAVILHÃO JOSÉ GOUVEIA - SÃO JOÃO DA TALHA

LOURES - TEATRO

PLATEIA - Mostra de Teatro do Concelho

A Câmara Municipal de Loures convida a assistir aos espetáculos "7 Casas 7 Caos", no dia 18 de maio, e "Os Filhos da Roda", no dia 19 de maio, inseridos na mostra de teatro "Plateia".

"Os Filhos da Roda" terá lugar na Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Vila de Rei, em Bucelas, às 16 horas, espetáculo protagonizado pelo grupo convidado, Anzol Castiço – Associação Cultural, de Odivelas.

Consulte a programação desta mostra aqui <https://shre.ink/8Bxg>

"7 Casas 7 Caos" é levado a palco, na Sociedade Recreativa da Manjoeira, em Santo Antão do Tojal, a partir das 21h30, pelo GATAM – Grupo Amador de Teatro Amigos da Manjoeira.

A "Plateia" apresenta-se como uma mostra de teatro que visa partilhar experiências e sistematizar o trabalho realizado ao longo do ano de forma descentralizada. A entrada é livre.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

PLATEIA
MOSTRA DE TEATRO DO CONCELHO
LOURES

3 » 26 MAIO

18 maio | sábado | 21:30
Sociedade Recreativa da Manjoeira
7 CASAS 7 CAOS ESTREIA
GATAM – Grupo Amador de Teatro Amigos de Manjoeira

19 maio | domingo | 16:00
Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Vila de Rei
OS FILHOS DA RODA
Anzol Castiço - Associação Cultural - Odivelas - Grupo convidado

ENTRADA LIVRE
A CULTURA NO CENTRO

#lugaresdecultura

Programa completo em: cm-loures.pt

LOURES E O ARINTO

Confraria do Arinto de Bucelas recebida nos Paços do Concelho de Loures

A Confraria do Arinto de Bucelas apresentou esta semana, ao presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, a nova direção dos órgãos sociais, designada "Grande Cruzada", e composta por sete elementos.

O trabalho desenvolvido pela associação "é sinónimo da vossa dedicação à causa coletiva, e de reconhecimento da marca Arinto, determinante na promoção do território e do nosso património através da qualidade de produção nesta região demarcada", salientou o autarca na receção realizada nos Paços do Concelho.

A confraria foi constituída em 2008, tendo registado, dois anos depois, a candidatura "Bucelas, Capital do Arinto".



LOURES E OS JOVENS

Curso de “Especialização Avançada em Proteção de Crianças e Jovens”

A Câmara Municipal de Loures deu início, a 14 de maio, ao curso de “Especialização Avançada em Proteção de Crianças e Jovens”, dirigido a técnicos municipais, que decorreu no Centro de Formação Profissional, nas Oficinas Municipais, em Loures. Um projeto formativo autárquico pioneiro, que visa a capacitação e especialização de 15 técnicos municipais para a intervenção conceptual e a prática na problemática das crianças e jovens em risco no concelho de Loures.

Os técnicos envolvidos desempenham funções no âmbito da intervenção social, junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e dos Tribunais de Família e Menores (na qualidade de juizes sociais), e nos serviços municipais de apoio à vítima com maior intervenção junto de crianças e jovens em risco no Município.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures marcou presença na sessão solene

de abertura do curso e, na ocasião, sublinhou que esta ação de formação “tem para nós, Autarquia, uma particular atenção, pois é a primeira vez que fazemos um curso de especialização avançada, tendo em linha de conta a área em concreto em que estão a trabalhar”. “Espero que se sintam envolvidos e interessados na frequência deste mesmo curso pela mais valia que traz, quer do ponto de vista pessoal, quer do ponto de vista profissional”, notou Sónia Paixão.

A autarca apelou ainda “à assiduidade na frequência deste curso” e que “o mesmo possa imperar sobre qualquer outro compromisso”, porque da parte do Executivo Municipal “houve a determinação em considerar esta formação importante para os nossos recursos humanos, numa área de trabalho por nós identificada como prioritária”.

“Tudo o que estamos a desenvolver tem esta visão estratégica de alinhamento com as ne-

cessidades que estão neste momento diagnosticadas por vós, de integrarmos, cada vez mais, a nossa intervenção com as crianças e os jovens, intervindo o mais precocemente possível e, por isso, queremos proporcionar esta ferramenta que é uma mais valia no vosso dia-a-dia”, concluiu Sónia Paixão.

O curso, que arranca a 23 de maio, será administrado pelo Instituto CRIAP e dividido em diversos módulos, sob a modalidade síncrona. “Desenvolvimento infantil e suas necessidades” será o tema do primeiro módulo. De acordo com o cronograma da ação, a mesma terá o seu término a 19 de novembro, com o módulo “Gestão e mediação de conflitos” e, no dia 10 de dezembro, terá ainda lugar a sessão de encerramento.

Coube a Joana Neves, docente do Instituto CRIAP, e responsável pedagógica do curso “Especialização Avançada em Proteção de Crianças e Jovens”, a apresentação do respetivo plano de formação.



OPINIÃO

O PSD optou pelo bloco central dos interesses

As elites sociais-democratas que há muito aguardavam pela conquista do Governo e que começam a ocupar paulatinamente todos os lugares dourados da administração pública, não permitem uma mudança de paradigma no PSD, preferindo manter o seu partido na esfera do bloco central de interesses, ao invés de integrar um projeto regenerador da política portuguesa apoiado por uma ampla maioria absoluta de direita.

O CHEGA constituiu-se como partido político em 9 abril de 2019, tendo conseguido eleger o seu primeiro Deputado, André Ventura, logo de seguida, nas eleições legislativas de 6 de outubro desse ano.

Notável que o CHEGA, com menos de 6 meses de existência, tenha conseguido assento na Assembleia da República, o que se ficou a dever à vontade de muitos portugueses que, na altura, já ansiavam por uma mudança democrática de ciclo político, tendo aderido ao discurso disruptivo e antissistémico de André Ventura.

António Costa que, em 2019, liderava o Governo e o PS, percebeu de imediato que André Ventura era uma lufada de ar fresco capaz de transformar o cinzento da política portuguesa, com condições de ascensão no futuro a uma posição de liderança da direita em Portugal.

Face às fragilidades que o PSD já apresentava em 2019, António Costa e o PS intuíram que, a médio prazo, o bloco central dos interesses estaria em causa, se o CHEGA conseguisse de facto liderar a direita em Portugal e daí a instrumentalização de Eduardo Ferro Rodrigues, então Presidente da Assembleia da República, que se prestou à triste e patética figura de combater, sem êxito, o recém-eleito, André Ventura. Apesar das atitudes persecutórias e antidemocráticas dos dois anteriores Presidentes da Assembleia da República, ambos do PS, Eduardo Ferro Rodrigues e Augusto Santos Silva, menos de cinco anos após André Ventura ter sido eleito pela primeira vez, o CHEGA ascendeu à posição de grande partido da democracia portuguesa, inaugurando o tripartidarismo em Portugal,

sendo já uma ameaça ao bloco central dos interesses instalados que têm dominado e prosperado nos últimos 50 anos da política portuguesa.

O PSD percecionando o risco que corria de perder o seu protagonismo político, aderiu fiel e submissamente, à estratégia delineada pelo PS de impor as famigeradas linhas vermelhas ao CHEGA, o que se acentuou após as eleições legislativas de março de 2024, com a recusa de Luís Montenegro em aceitar a reiterada e insistente proposta de André Ventura para a formação de um governo de direita apoiado por uma significativa maioria absoluta.

O PSD continua a não perceber que só é possível serem ultrapassadas as atuais e insanáveis dificuldades do seu governo, caso se desembarace definitivamente da armadilha que o PS arditosamente fabricou, das linhas vermelhas ao CHEGA.

A incompreensível teimosia do PSD de repudiar a atual maioria absoluta de direita existente no Parlamento, tem elevados custos, sociais e económicos, para os portugueses, com a manutenção de um governo minoritário, sem uma estratégia de médio e longo prazos, necessitando para sobreviver de fazer constantes quadraturas do círculo, numa geometria variável de interesses opostos, não suscetíveis de progresso e desenvolvimento para o país.

A opção de Luís Montenegro para a governação de Portugal, não é, como deveria ser, no sentido de melhorar a vida dos portugueses, mas sim a de colocar o CHEGA numa posição de subalternização política e obrigá-lo a aprovar medidas pretensamente de direita, mas que na verdade terão a chancela do sistema e do bloco central dos interesses instalados, sejam eles políticos ou financeiros.

A estratégia do PSD não está a resultar porque o CHEGA já demonstrou que não será muleta de nenhum outro partido político, aprovando na Assembleia da República todas as medidas que resultem num efetivo benefício dos portugueses, mesmo que oriundas da esquerda e contrárias à posição do Governo.

A atual situação política portuguesa caracteriza-se pela circunstância dos partidos políticos do sistema, dos mais antigos aos mais recentes, se terem unido numa muralha de linhas vermelhas ao CHEGA, numa clara intenção de evitar uma efetiva e substantiva mudança na governação de Portugal, nomeadamente, nos aspetos seguintes: no combate à corrupção, em garantir fronteiras controladas, em acabar com a imigração descontrolada, em libertar o ensino de ideologias e na mudança, em democracia, do sistema político.

O PS e o PSD e seus satélites, que se digladiam para a conquista circunstancial do Governo, estão em perfeita sintonia de interesses no que se refere à manutenção do atual sistema político, evitando a todo o custo que o CHEGA consiga colocar em agenda as suas propostas disruptivas de que Portugal tanto necessita, com vista a retomar um caminho de modernização económica e social, em benefício dos portugueses.

As elites sociais-democratas que há muito aguardavam pela conquista do Governo e que começam a ocupar paulatinamente todos os lugares dourados da administração pública, não permitem uma mudança de paradigma no PSD, preferindo manter o seu partido na esfera do bloco central de interesses, ao invés de integrar um projeto regenerador da política portuguesa apoiado por uma ampla maioria absoluta de direita.

Nas últimas eleições legislativas resultou uma clara maioria absoluta à direita, desperdiçada pelo PSD que optou por constituir um governo minoritário, gorando a expectativa de muitos eleitores, mas a esperança para uma efetiva mudança de paradigma político, está cada vez mais perto de concretização, se os portugueses derem com o seu voto, em futuro próximo, uma oportunidade ao CHEGA de governar Portugal.

– **Fernando Pedroso, Líder da bancada do CHEGA na AMO e Adjunto do Conselho de Jurisdição Nacional do Chega**

LOURES - JOVENS

Programa de Ocupação de Tempos Livres – Jovens na Autarquia

Estão abertas, até dia 30 de maio, as inscrições para o programa de Ocupação de Tempos Livres – Jovens na Autarquia, que visa o acolhimento de jovens durante o período de férias letivas de verão, nos meses de julho e agosto.

O programa está dividido em duas vertentes: monitores e serviços. A primeira vertente tem por objetivo a integração de jovens como monitores no programa OTL "Loures Aventura-te". Para tal, os jovens terão que

ser residentes no concelho de Loures, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos e que frequentem, no mínimo, o ensino superior, à data de inscrição.

Na vertente serviços, os jovens inscritos irão integrar os serviços da Câmara Municipal. Destina-se a residentes no concelho de Loures, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos e que possuam, no mínimo, o 3º ciclo do ensino básico concluído, à data da inscrição.

As inscrições deverão ser efetuadas, até 30 de maio, através do Balcão Único, através do link <https://balcaounico.cm-loures.pt/Conteudo.aspx?DisplayId=32>



LOURES - CULTURA

A vida secreta dos objetos

A Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém, vai promover, no dia 18 de maio, a partir das 16h30, mais uma sessão das oficinas lúdico-artísticas com o tema A vida secreta dos objetos.

Todos os objetos têm uma vida secreta que podemos conhecer. Por exemplo, um livro, quando tem uma boa história para contar, é normal que os objetos à volta se interessem muito por ouvir e conhecer essa história. Ou

quando um jornal tem uma notícia importante, podemos ver todos os objetos à volta, até os livros, a aproximarem-se para saber as novidades. Nesta oficina, vamos fazer um filme sobre a vida secreta dos objetos.

A sessão, dinamizada por Nuno Bernardo, é destinada a crianças entre os 6 e os 12 anos de idade.

A participação na Oficineteca é gratuita,

mas está sujeita a inscrição prévia obrigatória através do endereço de correio eletrónico bmas@cm-loures.pt, ou pelo telefone 211 150 665.



Oficineteca

OFICINAS LÚDICO-ARTÍSTICAS GRATUITAS

18 maio | 16:30 > 18:30

Oficina de cinema de animação:
A vida secreta dos objetos

Dinamizado por Nuno Bernardo, Festival Play

Todos os objetos têm uma vida secreta que podemos conhecer. Por exemplo, um livro, quando tem uma boa história para contar, é normal que os objetos à volta se interessem muito por ouvir e conhecer essa história. Ou quando um jornal tem uma notícia importante, podemos ver todos os objetos à volta, até os livros, a aproximarem-se para saber as novidades. Nesta oficina, vamos fazer um filme sobre a vida secreta dos objetos.

Destinatários: Dos 6 aos 12 anos
Número máximo de participantes: 15

Biblioteca Municipal Ary dos Santos
Sacavém

211 150 665 | bmas@cm-loures.pt



OPINIÃO

Alhos & Bugalhos !

Alhos & Bugalhos é um espaço de opinião criado em 2014, com o intuito de discutir assuntos de interesse público e atualizar os leitores sobre os acontecimentos da atualidade. O espaço é moderado por uma equipa de voluntários e é aberto a todos os interessados em participar.

Desde que escrevo para este espaço, impus-me uma regra, a qual sou forçado a quebrar, contra a minha vontade, abrindo uma exceção – a de não opinar sobre outros comentadores, opiniáticos, e afins, excepto se, em resposta, devido a referências dos mesmos, ao autor desta pena. Sebastião Bugalho, tido pelos média como um prodígio da comunicação, bem falante, percebionado, pelos mais distraídos, como um comentador independente, força-me a isto.

Até tem direito a uma entrada no wikipédia, um dia, talvez, venha a ter lugar no passeio de estrelas de Hollywood, para inveja da Daniela Ruah, e do António Almeida. Este personagem, como sabemos, foi escolhido pelo líder da Aliança democrática, o Primeiro-ministro em exercício, Montenegro, para encabeçar a lista de candidatas da AD á eleições europeias, capitalizando, assim, não as propostas da AD para a Europa, isso é secundário, mas a presença no espaço mediático, deste mediático Bugalho, nas Tv´s nacionais.

O principal partido que suporta o governo, usa a lógica de opções do eleitor, como se este fosse um consumidor, que tivesse de escolher um champô para caspa. Enfim, é um critério, absurdo, mas é o critério da AD, para umas europeias que não entusiasmam por aí além o eleitorado. Bom, falemos do “champô”, ou seja, do Bugalho.

Foi credor da minha atenção, quando Marcelo dissolveu o Parlamento, após ter sido chumbado o orçamento de António Costa, Bugalho, numa roda de opiniáticos, gozou com o facto de António Costa numa acção de campanha ter exibido o “seu” orçamento chumbado e ter garantido, que, em caso de vitória, o trabalho estava feito, o orçamento estava na mão. Bugalho, escarneceu, á exaustão, apoiado no facto de “aquele” orçamento ter sido chumbado, logo era para o lixo, e na sua previsão de derrota certa do PS, alvitrand, que se viesse a ganhar o PS estaria sempre refém da esquerda, razão porque “aquele” orçamento estava condenado a não sair do lixo. E gargalhou com gosto. Certamente houve telespectadores ao lado de Bugalho, pois lá do alto da sua

sapiência e análise, as coisas eram lapidares.

Sucedo porém não ter sido acolhida aquela verborreia, por parte do eleitorado, e António Costa é presenteado com uma maioria absoluta, para desespero de alguns, desde o mais alto magistrado da nação até ao insigne comentador Bugalho.

Fiquei atento, dando o benefício da dúvida, a ver se Bugalho se retractaria por ter falhado, em toda a linha, quantitativamente e qualitativamente, na questão em causa. Mas não, essa elevação, não esteve ao alcance do jovem comentador, entretido a roer as unhas de nervosismo, enquanto António Costa anunciava, que “aquele” orçamento ia mesmo avançar. Quando tal incompetência é assim chapada nas Tv´s, é natural haver consequências, profissionais ... mas não houve.

Ainda assim, registei, e coloquei na pra-teira o assunto, e fiquei no que me pareceu, até Bugalho dar outro tiro no pé com um recente discurso, empolgado, no âmbito da sua liderança ás europeias, quando afirmou algo como “e quando chegarmos a Marte, ainda que não com as nossas sete quinas na bandeira, mas como europeus...”.

Sem perceber, muito bem o enquadramento com Marte, só por si uma alusão bizarra, quando em campanha para Bruxelas, aqui no planeta terra, a alusão às “nossas” sete quinas, é como um balde de água gelada em pleno verão.

Isto está ao nível da afirmação de Cavaco Silva, quando primeiro-ministro, e referindo-se a Luiz Vaz de Camões, afirmou não saber quantos “Cantos” tinha o poema dos Lusíadas, nem sequer um assessor, para lhe sussurrar – “tem 10 cantos”. Diferentemente sucedeu com a gaffe de Guterres, que se baralhou a fazer contas da percentagem do PIB nacional, a afectar ao sector da educação, pois ele sabia fazer a conta, o calor do momento é que não criou as condições necessárias para fazer uma conta com muitos zeros.

Mas Bogalho, certamente, não sabe mesmo quantas quinas tem a bandeira nacio-

nal, nem mesmo o Presidente da Câmara Municipal de Mafra, agora com mandato suspenso para ser candidato á europa, oficial do exército, e mesmo ao lado de Bugalho, aquando do discurso do infeliz, lhe segredou “são cinco, porra, nunca juraste a bandeira?”.
Acredito, piamente, não estar só, essa lacuna de Bogalho, no campo do conhecimento dos símbolos nacionais, o líder da AD ás europeias também desconhecerá o significado dessas cinco quinas, seja o significado exotérico, seja o hexotérico. Nem das cinco quinas, nem dos sete castelos, na da esfera armilar, tão pouco da cor vermelha e verde.

Já nem me atrevo a alvitrar nada, na perspectiva de Bogalho, sobre a “história” do Hino “a portuguesa”, e em especial a estrofe original substituída por “contra os canhões, marchar, marchar”. O jovem líder da Ad às europeias, parece ser mais dado á europa ... para além do generoso pecúlio mensal que de lá vai tirar (isso é garantido) saberá ao menos o que é a Europa, ou o que não é? Ou quando nasceu esse termo?

No mínimo é confrangedor. Mas isto diz bem do líder da AD, Montenegro, quando o “leitemtiv”, para as europeias tem a mesma base de um champô, está tudo dito, alguém terá de explicar a Bogalho e a Montenegro, que vender champo ou sabonetes não é o mesmo que a eleição de um representante nacional, para um fórum da maior importância.

Imagino, agora que a propaganda distribuída pelo Bogalho nas suas acções de campanha, venham a ter o mesmo destino da propaganda do Lidl, que teimosamente nos metem na caixa do correio todas as semanas – vão para o lixo. É o que temos. Porque será, que já não surpreende?

– Oliveira Dias, Politólogo

OPINIÃO

O MARCELO E O FLINCAS!

Marcelo e o Fincas é um espaço de opinião criado em 2014, com o intuito de discutir assuntos de interesse público e atualizar os leitores sobre os acontecimentos da atualidade. O espaço é moderado por uma equipa de voluntários e é aberto a todos os interessados em participar.

Tendo iniciado a minha vida profissional, numa operadora de tráfego e estiva portuária, no Porto de Lisboa, numa oficina de mecânica de pesados, como aprendiz de mecânico, convivi com centenas de colegas de várias profissões portuárias, desde logo, estivadores, tráfego e conferentes, e profissões não portuárias, como administrativos, mecânicos, pessoal médico privativo da companhia, etc.

Desta rica experiência primordial, profissionalmente falando, encontrei, naturalmente aquilo que vulgarmente designamos como “cromos”, uns cromos positivos, outros cromos negativos.

Tínhamos um colega, chefe do departamento de facturação, conhecido e reconhecido, por todos os colegas da companhia como um cromo dos bons – era o Feliciano, mais conhecido por FLINCAS.

O Fincas tinha uma personalidade sui generis, pessoa afável, brincalhona, com um aguçado sentido de humor, extraordinariamente prestável, amigo do amigo, solidário, e uma característica se destacava das demais, era um incondicional militante do partido comunista português.

Quando alguém punha isso em dúvida ele de imediato, desapertava o cinto das calças, e exibia uma pequena parte da sua roupa interior, respeitando o pudor mínimo, e percebia-se a cor da mesma, vermelha. Até o beneficiário do seguro de vida que a companhia proporcionava aos seus trabalhadores, ele designou o partido, em detrimento da família.

Todos lhe achavam piada. A sua postura era de tal forma desconcertante, que tudo quanto dizia era aceite com a maior das condescendências por parte dos colegas, quaisquer que fossem, incluso os próprios gerentes da companhia. Mas era acima de tudo um homem sério. Sem esquemas ou tacticismos.

Simpatizava comigo. Era dos que não tinha nenhum problema em falar com alguém

de facto macaco sujo de óleo hidráulico ou de motor, ou massa consistente, fedendo a gasóleo, para ele todos eram colegas, e admirava o facto de, apesar de eu ser da ferrugem, cursar a licenciatura de Direito na Moderna em Alcântara, ao passo que para outros isso era um tanto bizarro. Enfim.

Um dia o Fincas vem ter comigo e convenceu-me a sair do sindicato dos metalúrgicos, e a transitar para o sindicato da Marinha Mercante. Não me arrependi de aceder à mudança.

Só não teve sucesso, frustradas que foram as suas três tentativas, para eu mudar do PS para o PCP. Amigos na mesma. Entre homens sérios e de convicções, é assim.

Um dia Fincas cruzando-se com uma colega do sector administrativo, interpelou-a dizendo-lhe que o homem que dormira com ela tinha ido à sua procura, não a encontrando no local de trabalho.

O ar de aflição estampou-lhe o rosto, e balbuciou algo como “Quem?”, ao que ele lhe responde “o teu marido pá...”, e tudo se compôs com risadas nervosas, umas, de gozo, outras.

Mas o ponto, aqui, é mesmo este – ao Fincas nada se lhe criticava, tudo era motivo de piada, porque ... era o Fincas. Actualmente imagino que lá nos céus, o tempo seja de boa disposição, e certamente até Deus lhe achará piada com os ditos e desditos do Fincas.

Por cá, na terra, temos uma coisa muito semelhante ao Fincas, e dá pelo nome de Marcelo, e, ao contrário do Fincas, tem uma responsabilidade institucional, que em Portugal mais ninguém tem, que é a que decorre do seu alto cargo de Presidente da República.

Do alto dessa posição cimeira, Marcelo, tem-nos habituado a uma série de diatribes, classificadas por alguns como uma incursão para além dos seus poderes, imiscuindo-se nas competências de outros órgãos de soberania. Tudo sem ninguém o chatear muito por isso, tirando um ou outro.

Marcelo e o Fincas é um espaço de opinião criado em 2014, com o intuito de discutir assuntos de interesse público e atualizar os leitores sobre os acontecimentos da atualidade. O espaço é moderado por uma equipa de voluntários e é aberto a todos os interessados em participar.

Aqui e ali vai polvilhando as suas atitudes com dizeres pouco adequados, roçando a indelicadeza, tendo como destinatários todo o tipo de pessoas, sendo a última umas opiniões brejeiras sobre o actual e o ex- primeiro ministro de Portugal.

Mas o pináculo do disparate, de tão absurdo e inaceitável que é, foi quando num encontro com personalidades, estrangeiras até, penso que na véspera do 25 de Abril de 2024, se pôs a discorrer sobre a obrigação de Portugal reconhecer os seus erros históricos, designadamente referentes à colonização, e escravatura, e proceder a indemnizações, em jeito de reparação.

Nem Joacine Katar Moreira faria melhor. André Ventura, imediatamente proferiu uma declaração pública de repúdio, acusando o chefe de estado de traição à pátria, lamentando não existir em Portugal um mecanismo semelhante ao que existe noutros países de impeachment, pois se existisse ele de imediato o accionaria.

Avançou com um requerimento à Assembleia da República para desencadear processo judicial contar o presidente da república, invocando vários crimes, entre eles o de traição à Pátria.

Marcelo, não está preocupado. A coisa vai morrer no parlamento. Vai, pois, continuar a inventar casos e casinhos para entreter o pessoal.

A diferença entre ele e o Fincas, é que um tinha piada o outro não tem piada nenhuma. Agora adivinhem lá quem.

– Oliveira Dias, Politólogo

LOURES - FAMÍLIA

Dia Internacional da Família

A Escola Básica do Zambujal comemorou o Dia Internacional da Família e, em parceria com o Zambujalense Futebol Clube, abriu as portas do campo de jogos para que as crianças e respetivas famílias pudessem usufruir de uma manhã de convívio.

Todos juntos partilharam uma manhã musical com zumba, insufláveis e jogos variados, onde não faltaram os sorrisos e muita alegria.

João Florindo, presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal, esteve presente na iniciativa que teve como objetivo aproximar as famílias da escola, realçar a sua importância na participação ativa na vida escolar e reforçar os laços com a comunidade.

A Câmara Municipal de Loures associa-se a este dia e, já no próximo domingo, assinala esta efeméride com momentos de lazer

e diversas atividades que irão ter lugar no Jardim da Avenida João Branco Núncio, em Santo António dos Cavaleiros e no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, em Fanhões.

Saiba mais sobre essa iniciativa aqui <https://bit.ly/44w9gSe>



LOURES - OBRAS

Posto Territorial da GNR de Bucelas e Beneficiação da Estrada Municipal 629, em A-dos-Calvos

A Câmara Municipal de Loures aprovou esta semana, em reunião do executivo camarário, a adjudicação da empreitada de Beneficiação da Estrada Municipal 629, em A-dos-Calvos, na freguesia de Loures, e o estudo prévio para a construção do quartel da GNR de Bucelas.

Beneficiação da Estrada Municipal 629, em A-dos-Calvos

Aprovada adjudicação da empreitada de

Beneficiação da Estrada Municipal 629, em A-dos-Calvos, na freguesia de Loures, no valor de mais de 2,1 milhões de euros. A obra, que vai permitir reabrir a via à circulação automóvel, tem um prazo de execução previsto de 300 dias.

Estudo prévio para construção das instalações do Posto Territorial da GNR de Bucelas

Aprovado o estudo prévio para construção

das instalações do Posto Territorial da GNR de Bucelas, com um valor estimado de mais de 2 milhões de euros.

O projeto proposto contempla a construção de um edifício com cerca de 900 m2 de implantação, desenvolvido em dois blocos articulados entre si, que incluem espaços de atendimento a utentes, zonas de detenção, ala de funcionamento interno e espaços de repouso.

LOURES - HISTÓRIA

Caminhada “Entre os Fortes do Mosqueiro e de Ribas”

Aceite o convite da Câmara Municipal de Loures e participe na caminhada “Entre os Fortes do Mosqueiro e de Ribas”, que terá lugar no dia 19 de maio, às 9 horas.

Integrada no âmbito do projeto “Rota Histórica das Linhas de Torres”, esta iniciativa convida a uma caminhada, de quatro quilómetros, entre os fortes do Mosqueiro e de

Ribas, em Fanhões, sobre uma panorâmica de exceção.

Estão programadas diversas atividades mensais integradas no projeto, dirigidas ao público em geral (crianças, jovens e adultos), que têm como principal objetivo a valorização e compreensão do património cultural e histórico de um dos mais importantes e

conhecidos marcos históricos da zona da Grande Lisboa (e que atravessam o concelho de Loures), as Linhas de Torres.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, através do endereço de correio eletrónico linhasdetorres_bucelas@cm-loures.pt.



LOURES - OBRAS

O projeto de beneficiação da Escola Secundária José Afonso, em Loures

Foi apresentado esta semana, à comunidade escolar, o projeto de beneficiação da Escola Secundária José Afonso, em Loures.

Uma intervenção que prevê a requalificação do edifício dos anos 40 e a construção de um novo edifício, com ligações cobertas entre eles.

O espaço exterior será todo reabilitado, com a criação de novos espaços verdes e de estar, uma nova portaria e novos acessos pedonais e para viaturas.

A empreitada, que tem uma duração prevista de 24 meses, representa um investimento de cerca de sete milhões de euros, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estando nesta fase o projeto pronto para ser submetido a candidatura, logo que seja aberto novo aviso neste âmbito.

Durante o período de decurso da obra, os alunos terão aulas nas instalações provisórias, que serão montadas num terreno junto ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Loures, com todas as condições

necessárias para garantir o normal funcionamento do equipamento escolar.



LOURES - RESÍDUOS

Campanha “Assume o Papel Principal”

A Câmara Municipal de Loures deu início à Campanha “Assume o Papel Principal”, uma campanha de reforço à separação dos resíduos produzidos diariamente nas instalações municipais.

A campanha, que conta com a parceria da Novo Verde e da IKEA, arrancou com uma ação de sensibilização dirigida à equipa de limpeza que trabalha no edifício dos Paços do Concelho. Até ao final do mês de maio serão realizadas novas ações junto das restantes equipas de limpeza, sendo estas os primeiros atores deste “Papel Principal”, permitindo e garantindo o sucesso desta campanha.

O vereador com o pelouro da Energia e

Sustentabilidade na Câmara Municipal de Loures marcou presença no arranque desta campanha e, na ocasião, referiu que “queremos marcar esta data como o dia do lançamento de uma campanha muito importante para nós, onde vocês são o papel principal”. “Temos como objetivo, naquilo que diz respeito à separação de resíduos, e tal como o nome da campanha indica, dar um enfoque muito grande ao que é a separação do papel e podermos, efetivamente, criar uma nova pegada àquilo que fazemos”, sublinhou Nuno Dias.

“No Município utilizamos 25 toneladas de papel por ano, o que significa que temos de dar algum uso, capitalizar e saber colocar o papel nos locais devidos, para podermos

também nós, como um todo, sensibilizar os outros”, notou o vereador da Câmara de Loures.

Sobre este projeto de sustentabilidade, Nuno Dias acrescentou: “A formação que se segue vai contribuir para um planeta melhor, porque acreditamos em ações locais para desafios globais”.

No final da formação foram distribuídos conjuntos de sacos para reciclagem e Traga-Pilhas às auxiliares de limpeza presentes, bem como certificados de participação.

No início do mês de junho as ações de sensibilização terão continuidade junto dos trabalhadores municipais.

Presente na iniciativa esteve também Ana Ferreira, em representação da Novo Verde.



NACIONAL - PRAIAS

59 Praias ZERO poluição em 31 concelhos – mais cinco praias que em 2023 e, pela primeira vez, duas águas balneares interiores

Açores tem 21 Praias ZERO Poluição, 36 por cento do total; São Roque do Pico e Vila do Bispo com quatro praias, Alcobaça, Aljezur, Faro, Lajes do Pico, Odemira, Porto Santo, Sesimbra, Tavira e Vila do Porto (Santa Maria - Açores) com três, são os concelhos líderes

A ZERO identificou as 59 Praias ZERO Poluição em Portugal – lista completa na página 3. A ZERO considera que este objetivo é verdadeiramente aquilo que à escala europeia se deseja no quadro do Pacto Ecológico Europeu, em particular no âmbito do Plano de Ação para a Poluição Zero.

Uma Praia ZERO Poluição é aquela em que não foi detetada qualquer contaminação microbiológica nas análises efetuadas às águas balneares ao longo das três últimas épocas balneares.

Em 2024, as Praias ZERO Poluição representaram 9 por cento do total das 664 águas balneares existentes, um aumento de um por cento, mais cinco praias em relação às 54 classificadas no ano passado. Todas as praias classificadas o ano passado como Praias ZERO Poluição estão classificadas, ao abrigo da legislação, como praias com qualidade da água “excelente”. Porém, na maioria das vezes, à custa de uma única análise onde foi detetada a presença de microrganismos, mesmo que muito longe do valor-limite, deixaram de poder ser consideradas Praias ZERO Poluição.

Pela positiva, merece destaque o facto de este ano haver na Região Autónoma dos Açores, 21 Praias ZERO Poluição, mais de um terço do total (36 por cento). Um outro aspeto relevante é haver pela primeira vez duas praias interiores classificadas como Praias ZERO Poluição – Santa Clara em Odemira e Devesa no Sabugal. Nove municípios, Calheta, Lajes do Pico, Leiria, Machico, Pombal, Ponta Delgada, Povoação, Sabugal e Santa Cruz da Graciosa, passaram a fazer parte dos concelhos com pelo menos uma Praia ZERO

Poluição. Pela negativa, Albufeira, apesar de ter vinte cinco praias que deverão ver validadas com uma classificação excelente em termos de qualidade da água, teve as suas seis Praias ZERO poluição retiradas da lista este ano devido a, pelo menos, uma análise em cada uma dessas praias que tiveram um valor superior extremamente baixo, mas superior a zero. Os concelhos de Albufeira, Mafra, Óbidos, Torres Vedras e Vila Real de Santo António deixaram de estar representados. Em termos de balanço, saíram da lista do ano passado 19 praias e entraram 24 novas.

Esta análise da Associação ZERO teve em conta os parâmetros da legislação em vigor. Os concelhos com maior número de Praias ZERO Poluição são São Roque do Pico e Vila do Bispo com quatro praias, Alcobaça, Aljezur, Faro, Lajes do Pico, Odemira, Porto Santo, Sesimbra, Tavira, Vila do Porto (Santa Maria nos Açores) com três. De referir que há 32 praias ZERO no Continente em 16 concelhos, 21 praias nos Açores em onze concelhos e seis praias na Madeira em quatro concelhos.

De salientar que é extremamente difícil conseguir um registo incólume ao longo de três anos nas zonas balneares interiores, muito mais suscetíveis à poluição microbiológica. À exceção de duas praias “interiores”, todas as restantes praias são “costeiras”. Este facto é um indicador do muito que ainda há a fazer para garantir uma boa qualidade da água dos rios e ribeiras em Portugal, o que requer esforços adicionais ao nível do saneamento urbano e das empresas.

O que é uma praia ZERO poluição? A partir de dados solicitados à Agência Portuguesa do Ambiente, a Associação ZERO identificou as praias que, ao longo das três últimas épocas balneares (2021, 2022 e 2023), não só tiveram sempre classificação “EXCELENTE” como apresentaram valores zero ou inferiores ao limite de deteção em todas as análises efetuadas aos dois parâmetros microbiológicos controlados e previstos na legislação (Escherichia coli e

Enterococos intestinais). Isto é, em TODAS as análises efetuadas não houve sequer a deteção de qualquer unidade formadora de colónias. Consideram-se três anos por corresponder ao período mínimo habitualmente requerido pela Diretiva 2006/7/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de fevereiro de 2006, relativa à gestão da qualidade das águas balneares, para se proceder à classificação da qualidade da zona balnear.

Alguns alertas de época balnear A ZERO tem vindo a apelar à Agência Portuguesa do Ambiente para melhorar a informação especializada e ao público sobre a natureza de desaconselhamento e interdição de praias.

Neste sentido, a ZERO selecionou alguns aspetos que considera cruciais neste início de época balnear em muitas praias:

- Por razões ambientais e de segurança, só devem ser frequentadas praias classificadas como zonas balneares, onde se conhece a qualidade da água e onde haja vigilância;
- Não devem ser deixados quaisquer resíduos na praia e, sempre que possível, devemos encaminhá-los através da recolha seletiva;
- Deve-se preservar a paisagem e os ecossistemas envolventes das zonas balneares, evitando o pisoteio de dunas e outras áreas sensíveis.

Os dados utilizados nesta análise foram transmitidos pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente (informação também disponível no site da APA), responsável pela coordenação destas matérias designadamente pela classificação das águas balneares e dados de monitorização. A monitorização das águas balneares é uma competência legal da APA, no Continente, da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), nos Açores, e da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DTROTA), na Madeira. Fonte: Zero.org

AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

18 maio 2024

OEIRAS

Soam as Guitarras 2024 – Rodrigo Leão: Os Portugueses (participação especial José Peixoto)

A 8ª edição desta iniciativa apresenta os habituais oito concertos com diferentes propostas artísticas, destacando-se mais uma vez as parcerias que irão proporcionar espetáculos únicos, entre 4 de abril e 18 de maio.

Fiel ao seu conceito, o projeto pioneiro do conselho de Oeiras apresenta em abril e maio encontros íntimos e surpreendentes, assumindo a

guitarra como elemento agregador.

A guitarra, nos seus múltiplos formatos e abordagens, e enquanto símbolo dos instrumentos de cordas, concentra em si própria uma grande parte da história da música. Dos formatos mais tecnológicos, do encontro de amigos em torno de uma fogueira aos mais conceituados auditórios mundiais, da mais simples melodia às mais elaboradas peças musicais, a guitarra torna verdadeiras, inesquecíveis e muito íntimas, a verdade e a emoção, as histórias e as canções que fazem parte das nossas vidas.

É este universo que o Soam As Guitarras transporta para concertos íntimos em salas diversificadas que se constituem como ambientes acolhedores que permitem aos artistas sentir melhor o seu público e ao público viver singulares momentos de partilha.

Concerto de dia 18 de maio: Rodrigo Leão: Os Portugueses (com a participação especial de José Peixoto). Preço De 7,50 euros a 15 euros. Bilhetes à venda nos locais habituais
Informações: tel. 214 430 799, 214 408 582/24 | paulo.afonso@oeiras.pt

Local Fábrica da Pólvora de Barcarena | 22h00



18 maio 2024

MAFRA

Beatriz Costa, a Diva Saloia – Dia Internacional dos Museus

Foi vontade de Beatriz Costa que muitos dos objetos de que se fazia rodear no seu quarto, no Hotel Tivoli, em Lisboa, fossem doados ao povo da Malveira. Assim surgiu este museu, constituído por iniciativa de um grupo de jovens locais e com o apoio da Junta de Freguesia da Malveira, e inaugurado pela atriz no dia 10 de agosto de 1993.

Anos mais tarde, com a inauguração da Casa

de Cultura da Malveira, a 16 de janeiro de 2004, este espólio, foi submetido a um processo de reabilitação museológica e transferido para esse espaço de feição cultural, mais condigno para albergar os objetos que pertenceram a Beatriz Costa.

Dentro desse espírito, foi conferida uma nova dinâmica à presente exposição ilustrativa, sob o título Beatriz Costa: a diva saloia.

Este espólio é testemunho do seu amor pelas suas gentes e é constituído por alguns objetos pessoais, recordações de viagens, ofertas de amigos e admiradores de todas as esferas, com especial destaque para as suas coleções de bonecas e burrinhos, assim como por uma substancial parte documental (fotografias, car-

tas, recortes da imprensa, entre outros), que por motivos de conservação preventiva, poderá ser visualizada em vídeo.

Data 18 maio 2024
Município Mafra
Preço Gratuito
Informações: 261 819 711

Local Centro Cultural da Malveira – Museu Popular Beatriz Costa | 10h30

URL
www.cm-mafra.pt/

18 maio 2024

ALMADA

À Descoberta da Cor, com o Melro Pintor!

Com pincéis e tintas de muitas cores, convidamos famílias a viajar pelo mundo de alguns pintores: Jackson Pollock, Henri Matisse e Piet Mondrian.

A história “O melro artista”, de Marion Deuchars (Bizâncio), será a inspiração para a descoberta da cor e para a exploração de várias experiências sensoriais e pictóricas.

Atividade integrada na comemoração do Dia Internacional dos Museus.

Orientação: Ana Sofia Godinho.

Data 18 maio 2024
Município Almada
Preço Gratuito, com marcação prévia: marcar. cac@cm-almada.pt

Número de participantes: até 8 bebés (e famílias)

Local Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, Almada | 11h00

URL

www.cm-almada.pt//a-descoberta-da-cor-com-o-melro-pintor
Outras informações
Duração: 60 minutos.



AGENDA METROPOLITANA

Agenda Metropolitana

19 maio 2024

LOURES

Os Filhos da Roda – Mostra de teatro Plateia

A roda dos expostos servia para receber recém-nascidos abandonados e que ficavam ao cuidado de instituições de caridade. As crianças entravam, eram logo batizadas e registadas, com a descrição dos sinais e do enxoval que as acompanhavam. Depois, passados poucos dias ou horas, eram entregues a amas-de-leite, seguindo-se as amas-secas e, posteriormente, aprendiam um ofício com as amas e os amos-de-ofício.

Nem todas as crianças que eram expostas tinham a sorte de sobreviver, tendo em conta as condições de saúde em que muitas vezes eram

entregues.

Apesar de parecer um ato muito despreocupado e irresponsável por parte das mães, que ali deixavam os seus filhos, este comportamento tem que ser analisado, também, como uma grande prova de amor, onde algumas das crianças, que eram filhas de escravas, poderiam tornar-se assim homens e mulheres livres.

Os comportamentos das amas, nem todos dignos desse nome, variavam conforme as circunstâncias. Mas outras, poderiam ser classificadas como as mães daquelas crianças – mulheres que davam todo o seu amor e que procuravam encaminhar a vida dos seus protegidos para futuros mais risonhos.

Os Filhos da Roda, da Anzol Castiço – Associação Cultural (Odivelas), relata a vida de algumas dessas crianças e dos seus diversos percur-

sos de vida, num período em que se alteravam os procedimentos de acolhimento e registo dos expostos (séc. XVIII).

Data 19 maio 2024
Município Loures
Preço Gratuito

Local Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Vila de Rei, Bucelas | 16h00

URL
www.cm-loures.pt/Conteudo.aspx?DisplayId=15840

Outras informações
Duração: 120 minutos (com intervalo). Para maiores de 5 anos.

19 maio 2024

MONTIJO

Bonecos de Santo Aleixo (teatro de marionetas)

Este é um projeto de vida do CENDREV — Centro Dramático de Évora, histórica companhia de teatro fundada em 1975. Ao que parece, os Bonecos de Santo Aleixo terão tido origem na aldeia alentejana que lhes dá nome e têm vindo a galgar gerações até à contemporaneidade.

A estrutura eborense tem-se dedicado à salvaguarda e disseminação desta tradição popular que se insere no teatro de marionetas.

Manipulados por cima, estes títeres de varão são feitos em cortiça e madeira e logo viram personagens, sempre acompanhados por guitarra portuguesa.

Produção: Companhia Mascarenhas-Martins Associação Cultural.

Interpretação: Ana Meira, Gil Salgueiro Nave, Isabel Bilou, José Russo e Victor Zambujo. Acompanhamento musical: Gil Salgueiro Nave (guitarra portuguesa).

Fotografia: ©Paulo Nuno Silva.

Data 19 maio 2024
Município Montijo
Preço 3 euros (crianças) e 6 euros (adultos, +18)

Bilheteira e informações: 218 078 760 | bilheteira@mascarenhasmartins.pt | Bol.pt

Local Casa da Música Jorge Peixinho, Montijo | 16h30

URL
www.mun-montijo.pt/eventos/evento-48/bonecos-de-santo-aleixo-teatro

Outras informações
Para maiores de 12 anos. 70 minutos (sem intervalo)

Fotografia: ©Paulo Nuno Silva.



LOURES - EVENTOS

Grupo União Lebrense assinalou 57.º aniversário

O Grupo União Lebrense assinalou, no dia 12 de maio, o seu 57.º aniversário, com uma manhã de atividades desportivas, seguida de um almoço convívio.

coletividade, com mais de meio século de história, e que contou também com a presença da vereadora da Câmara Municipal de Loures, Paula Magalhães.

O evento reuniu sócios e amigos desta



LOURES - CULTURA

Workshop de Tanoaria

A Oficina de Tanoaria de Zé Espiga, em Bucelas, recebe, no dia 25 de maio, às 10 horas, um workshop de tanoaria, com o próprio tanoeiro, José Quintão (Zé Espiga).

visitantes e decorrerá entre as 10h00 e as 12h30, na Oficina de Tanoaria de Zé Espiga, situada junto ao Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas.

eletrónico turismo_inscricoes@cm-loures.pt ou do telefone 211 150 352, e limitada a um número máximo de 15 participantes. Consulte as Normas de Participação aqui <https://shre.ink/8hAQ>

Integrado no âmbito da iniciativa "ARTEsania", o workshop destina-se a munícipes e

A participação é livre, mas sujeita a inscrição prévia, através do endereço de correio



25 maio

Workshop de Tanoaria

Com o tanoeiro José Quintão (Zé Espiga)

10:00 » 12:30 | Oficina de Tanoaria de Zé Espiga, junto ao Museu do Vinho e da Vinha, Bucelas

cm-loures.pt   

ALMADA

Flexibus expande serviço gratuito de mobilidade inclusiva a Caparica e Trafaria

Flexibus, o serviço gratuito disponibilizado pela WeMob em parceria com a CMA e dedicado a facilitar o acesso da população residente em áreas mais carenciadas a vários serviços de utilidade social, anuncia a expansão da rede, com a inauguração de uma nova rota no próximo dia 3 de junho.

Novo Circuito em Testes

Encontra-se em fase final de testes o novo circuito Flexibus Caparica.

Este novo itinerário visa facilitar o acesso de residentes na Caparica, Trafaria e Costa da Caparica a uma variedade de equipamentos e locais essenciais, como o Instituto Alma Sã, Bombeiros da Trafaria, Terminal Fluvial da Trafaria e Centro de Saúde da Costa de Ca-

parica, entre outros. Estes pontos foram cuidadosamente selecionados para atender às necessidades de transporte da comunidade, fornecendo acesso fácil e gratuito a estes locais.

O atual circuito "Flexibus Pêra", que abrange Caparica, Porto Brandão e Pragal, transportou mais de 16.600 utentes em 2023, reforçando a importância deste serviço para a mobilidade da população do concelho.

Horários e Disponibilidade

Os horários de funcionamento dos circuitos Flexibus foram elaborados para atender às necessidades da comunidade, especialmente durante os períodos escolares.

Horários de segunda a sexta – Período Escolar:

7h30, 8h30, 9h30, 10h30, 11h30, 14h00, 15h00, 16h00

Locais e entidades abrangidas:

- Instituto Alma Sã
- Funchalinho (cruza com rota Flexibus Pêra)
- Pêra (rotunda APPACDM)
- Bombeiros da Trafaria
- Terminal Fluvial da Trafaria
- Trafaria (Centro)
- Bairro do 2.º Torrão
- Cova do Vapor
- Inatel
- Centro de Saúde da Costa de Caparica

Mais informações em <https://wemob.pt/flexibus>



AMBIENTE - AEROPORTO

Nove ONGA pronunciam-se sobre a decisão do novo aeroporto

As ONGA Almargem, ANP/WWF, FAPAS, GEOTA, LPN, Quercus, A Rocha, SPEA e ZERO, relativamente à decisão a apresentar hoje pelo governo relativa ao novo aeroporto, no caso de se confirmar a localização em Alcochete, consideram:

Consideram que foi um processo positivo de decisão.

Congratulam-se que a opção Montijo esteja definitivamente posta de parte. É uma enorme vitória das ONGA, mas acima de tudo para o país.

Assinalam que Alcochete é a opção mais problemática em termos ambientais e de ordenamento do território (das pos-

sibilidades apontadas como viáveis pela Comissão Técnica Independente (CTI)). Muitos elementos exigirão uma resposta que antecipamos como difícil a ser dada em sede de estudo de impacte ambiental. Reiteram que é fundamental apostar numa rede ferroviária que funcione em complementaridade à rede de aeroportos, atual e futura.

Alertam para o facto do Aeroporto Humberto Delgado (AHD) ter de ter fortes limitações de operação pelos prejuízos para a saúde pública e as medidas para o AHD continuar a funcionar até o novo aeroporto estar pronto deverão ser sujeitas a avaliação de impacte ambiental.

Assumem o compromisso de continuar a acompanhar este assunto de forma dedicada.

Fonte: ZERO.ONG



LOURES NA ÁREA METROPOLITANA

ENCONTRO METROPOLITANO NO DIA 4 DE JUNHO VAI MOSTRAR TRABALHO FEITO NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS DE LOURES, MAFRA E VF DE XIRA

O encontro, que decorrerá entre as 10h00 e as 17h00, reunirá decisores políticos, parceiros executores, dirigentes e técnicos municipais da unidade técnica local Grande Lisboa Norte e Nascente, que engloba os municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira.

ENCONTRO METROPOLITANO EM CAMARATE

No dia 4 de junho, o espaço multiusos A Fábrica, em Camarate, vai receber o encontro "Comunidades em Ação – Operações integradas locais", onde será apresentado o trabalho que está a ser desenvolvido pelos municípios de Loures,

Mafra e Vila Franca de Xira, no âmbito do plano metropolitano de apoio às comunidades desfavorecidas da área metropolitana de Lisboa.

A iniciativa, inserida nas respostas sociais do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência em Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, e financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, visa mostrar o trabalho de inclusão social e de capacidade transformadora das comunidades locais que está a ser feito nos três municípios da área metropolitana de Lisboa.

O programa da iniciativa contemplará duas mesas-redondas, realizadas durante a manhã. Uma, sobre os projetos desenvolvidos para a comunidade no âmbito do programa Comunidades em Ação, com a participação de parceiros executores dos municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira, e outra, sobre o "dia seguinte" à implantação do programa, com a participação de dirigentes municipais.

Durante a tarde, serão feitas visitas aos territórios dos municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira, onde estão a decorrer as intervenções.

As inscrições, gratuitas, poderão ser feitas



ENCONTRO
Operações Integradas Locais

04 JUN. 2024 | 9 H 30

LOURES, MAFRA E
VILA FRANCA DE XIRA

A Fábrica - Espaço Multiusos, Camarate



LOURES NA ÁREA METROPOLITANA

[aqui](#) até às 16 horas do dia 3 de junho.

Será o terceiro de seis encontros bianuais (o primeiro realizou-se em Lisboa, em setembro de 2023 e o segundo em Alcochete, em fevereiro de 2024), que decorrerão até ao último trimestre de 2025, e que abrangerão o trabalho desenvolvido na totalidade dos 18 municípios da área metropolitana de Lisboa.

Comunidades em Ação – Operações Integradas Metropolitanas

O Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da área metropolitana de Lisboa, que conta com um financiamento de 121,5 milhões de euros por parte do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, será materializado em 31 operações locais, em todos os municípios da área metropolitana de Lisboa, até dezembro de 2025.

As verbas estão a ser aplicadas em intervenções físicas e em ações imateriais, de acordo com as características, problemas e oportunidades de cada comunidade, que esteve e está envolvida no planeamento e implementação das operações, para que as soluções encontradas sejam respostas efetivas às suas preocupações.

O plano está estruturado para dar respostas em sete eixos de intervenção, onde se concentram diversas vulnerabilidades sociais e económicas: ambiente e valorização do espaço público, cultura e criatividade, educação, cidadania e empoderamento das comunidades, emprego e economia local, saúde e dinamização social.

Prevê-se que o Observatório incida sobre quatro pilares: dinâmicas habitacionais e territoriais, parque habitacional público, instrumentos de política de habitação e acessibilidade do parque habitacional.

PROGRAMA

09H30 Acreditação

10H00 Sessão de abertura

Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão
Vice-presidente da Câmara Municipal de Mafra, Aldévina Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira

10H30 Projeção de filme

"Comunidades em Ação – operações integradas locais em Loures, Mafra e Vila Franca de Xira"

10H35 Mesa-redonda "Comunidades em Ação - Projetos com e na Comunidade"

Participantes: Parceiros executores dos municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira
Moderador: Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, Pedro Dominginhos

11H10 Mesa-redonda "Comunidades em Ação - O dia seguinte"

Participantes: dirigentes dos municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira
Moderadora: Diretora da Mensagem de Lisboa, Catarina Carvalho

11H45 Debate

12H10 Encerramento

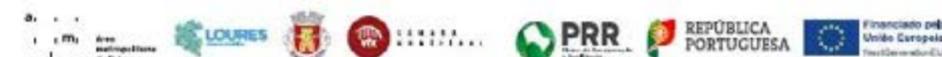
Primeiro secretário da Área Metropolitana de Lisboa, Carlos Humberto de Carvalho

12H30 Almoço livre

14H00 Visitas aos territórios (partida de Camarate)

Disponibilização de autocarros para a visita
Visitas a Operações Integradas Locais nos municípios de Loures, Mafra e Vila Franca de Xira

17H00 Regresso a Camarate





Ficha Técnica Notícias LX - Diretor e Proprietário: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros
Colunistas: Oliveira Dias, José Maria Pignatelli, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vítor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, Patricia Almeida, José Manuel Graça
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/NoticiasLx>: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

[CONTACTOS EMAIL](#)

Parceiro:

